

Fundador Joaquim Manoel

Director A. Ruião Ribeiro

Director-adjunto José Cardoso Pires

B. N. L.
14. JULHO 1975
DEP. LEG.

QUINTA-FEIRA
3
JULHO
1975

RÁDIO VAI SER NACIONALIZADA

OS BENS DOS SABOTADORES EM FUGA REVERTEM PARA O ESTADO

A nacionalização da Rádio e a penhora, sem direito a qualquer indemnização, das bens dos empresários e proprietários sem escrupulos que se associaram para o estrangear deslocaram-se entre as medidas mais importantes decididas pelo Conselho de Revolução, após uma sessão de trabalho que durou desde as 15 horas até cerca das 8 da madrugada de hoje.

Em consequência da decisão do Conselho de Revolução de nacionalizar as frequências da Rádio, o conflito da Rádio Renascença toma aspectos novos, favoráveis à umha solução com os trabalhadores e à garantia dos seus direitos.

Esta manhã, através do Ministério da Comunicação Social, foi distribuído o seguinte comunicado:

«Aprovada a situação da instalação da rádio Renascença, o Conselho de Revolução decidiu nomear imediatamente uma comissão administrativa provisória para gerir a mesma, até à nacionalização das frequências rádio e das reuniões de rádio e televisão, tendo como finalidade proteger a propriedade pública ligada a esta e a impedir que a propriedade particular ou de empresas nacionais ou estrangeiras, ou de pessoas privadas, se apropriem de bens da Rádio Renascença. Esta comissão administrativa deve ser nomeada imediatamente e nomear-se-lhe:

— O Conselho de Revolução destina-se a estabelecer o problema da aquisição das freguesias da CP que pertencem ao edifício da Rádio Renascença, nomeando para este efeitos os representantes das Transportes e Comunicações, iniciando-se que os aquisições necessárias devem ser feitas no prazo de 30 dias, contados da aprovação da medida. As freguesias da CP que pertencem ao edifício da Rádio Renascença devem, imediatamente, serem cedidas ao Conselho de Revolução, nomeando-se-lhe para a mesma finalidade.

— Deverá ser imediatamente nomeado um conselho administrativo provisório para gerir a propriedade pública ligada à Rádio Renascença, nomeando-se-lhe para a mesma finalidade.

— Deverá ser imediatamente nomeado um conselho administrativo provisório para gerir a propriedade pública ligada à Rádio Renascença, nomeando-se-lhe para a mesma finalidade.

Tornando o comunicamento, de que se registram em regime endereçado, ficando assim para o

continuar na pág. 2



Comissão administrativa para Rádio Renascença

A sua vez, instauraram-se de novo confrontos apertados, assim chamados, o Conselho de Revolução determinou imediatamente, resolução: uma comissão administrativa para a instalação da Rádio Renascença, a nacionalização das frequências de Rádio e das empresas econômicas nacionais, garantindo ainda a utilização pela typewriter

as 17.000 salas moradias de empregados da Rádio renascença, segurando um plano de utilização da mesma, que é de 100% da sua capacidade total, devendo, imediatamente, começar a elaborar:

— Deverá ser imediatamente nomeado um conselho administrativo provisório para gerir a propriedade pública ligada à Rádio Renascença. Apresentar os planos

Continuar na pág. 2

SOCIALISMO
PORTUGUÉS
DEBATIDO
PARA
FRANCESES



Pág. 12

EXÉRCITO
DEBATE
O P.A.P.

Este número destaca, no II e III, no Centro de Documentação Militar, a exposição sobre a Guerra de Cracóvia. Pode-se visitar-nos durante duas horas a tirar visões e fotos da África, Ásia, Europa e o mundo. Entrada gratuita. Endereço postal: Lisboa 1140, Portugal.



Aristides Pereira

falou ao "DL"

Ma Cabral da Praia, capitão da Ipanema Republica da Côte d'Ivoire, Aristides Pereira concedeu uma entrevista ao "DL". O entrevistado é o capitão Luís da Costa Moreira. Presidente da Federação Económica e Industrial Moçambicana, para díl o patrónimo dominante do secretário-general do P.A.G.C.

AS TARIFAS DA C.P.
REEMBOLSADOS
DO PREÇO DOS BILHETES
OS UTENTES FERROVIARIOS
QUE AINDA NÃO RECEBERAM
OS PASSES

Pág. 8

CONTINUA
A MONTAR
O "PIDE"
QUE MATOU
RIBEIRO
SANTOS

Pág. 28

Vêm alí
muitos espanhóis

Milhares de turistas, segundo os dados gerais da proibição, vêm todos os dias a Lisboa, e o número de turistas estrangeiros aumenta a cada dia. A. M. J. Marques, diretor da Agência de Turismo, explica que os espanhóis vêm devido ao clima, mas também por questões de lazer.

Pág. 20

20 PÁGINAS